

Oswaldo Montenegro, Nem Todo Alceu

Nem todo amor bandido, todo sonho legal
Nem todo beijo ardido, toda paixão fatal
Nem todo abraço à vista, todo mundo artista
Nem um ponto de vista vai ser ponto final
Nem todo corpo se encaixa, todo afeto moral
Nem todo mundo se abaixa pro chicote do mal
Nem todo mundo se alegra, todo mundo se esfrega
Nem todo amante se entrega, etc e tal
Nem todo exame avalia, nem toda foto fiel
Nem toda festa folia, nem toda lua de mel
Nem todo Alceu Valença, nem todo no ruim
Nem todo sonho doena, nem todo breque o fim
Nem todo Ló de Bia, nem todo amigo irmão
Nem toda virgem Maria, nem todo sim pois não
Nem toda ao coragem, nem todo aviso sermo
Nem toda trilha viagem, nem todo intento ao
Nem todo amor bandido, todo sonho legal
Nem todo beijo ardido, toda paixão fatal
Nem todo abraço à vista, todo mundo artista
Nem um ponto de vista vai ser ponto final
Nem todo corpo se encaixa, todo afeto moral
Nem todo mundo se abaixa pro chicote do mal
Nem todo mundo se alegra, todo mundo se esfrega
Nem todo amante se entrega, etc e tal
Nem toda moça sozinha, nem todo mundo de um s&ocute;
Nem todo amigo vizinho, nem todo amor vira p&ocute;
Nem toda escola te ensina, nem todo acerto valeu
Nem toda história termina quando o começo morreu
Nem todo amor bandido, todo sonho legal
Nem todo beijo ardido, toda paixão fatal
Nem todo abraço à vista, todo mundo artista
Nem um ponto de vista vai ser ponto final